# Questionário de Distorções Cognitivas CD-Quest

Copyright (c) 2010

### Irismar Reis de Oliveira

Todos nós temos milhares de pensamentos durante o dia. Esses pensamentos são palavras, frases e imagens que passam por nossas cabeças à medida que fazemos as coisas. Muitos desses pensamentos são corretos, porém, muitos estão distorcidos. Por isto eles são chamados de erros cognitivos ou distorções cognitivas.

Por exemplo, Paulo é um jornalista competente cujo trabalho de umas 10 páginas foi revisado por João, o editor de um importante jornal local. João fez correções em um parágrafo e deu algumas sugestões de menor importância. Embora João tenha aprovado o texto de Paulo, este ficou ansioso e pensou: "Este trabalho está muito ruim. Se estivesse bom, João não teria corrigido nada."

Para Paulo, ou o trabalho está bom, ou está ruim. Este tipo de erro de pensamento costuma ser chamado de pensamento dicotômico. Como o pensamento retornou à mente de Paulo várias vezes de sexta a domingo (3 dias), e Paulo acreditou nele pelo menos 75%, ele fez um círculo em torno do número 4 na quarta coluna da grade abaixo.

1. Pensamento dicotômico (também denominado pensamento do tipo tudo-ou-nada, preto e branco ou polarizado): Vejo a situação, a pessoa ou o acontecimento apenas em termos de "ou uma coisa, ou outra", colocando-as em apenas duas categorias extremas em vez de em um contínuo. EXEMPLOS: "Eu cometi um erro, logo meu desempenho foi um fracasso". "Comi mais do que pretendia, portanto estraguei completamente minha dieta"

Exemplo de Paulo: Este trabalho está muito ruim. Se ele estivesse bom, João não teria feito qualquer correção.

Freqüência:	Não (Não ocorreu)	Ocasional (1-2 dias	Boa parte do tempo (3-5	Quase todo o tempo (6-7
Intensidade:		durante esta semana)	dias durante esta semana)	dias durante esta semana)
Acreditei	0			
Um pouco (Até 30%)		1	2	3
Médio (31% to 70%)		2	3	4
Muito (Mais de 70%)		3	4	5

Por favor, vire a página e avalie seu próprio estilo de pensamento.

## Questionário de Distorções Cognitivas CD-Quest

#### Irismar Reis de Oliveira

Nome:	Data:
1 1011101	Data

Por favor, faça um círculo em torno do número correspondente a cada opção abaixo, indicando os erros ou distorções cognitivos que você notou estar fazendo durante esta semana. Ao avaliar cada distorção cognitiva, por favor, indique quanto você acreditou nela no exato momento em que ocorreu (não quanto você acredita agora) e com que freqüência ela ocorreu durante esta semana. Por favor, dê seus próprios exemplos nos itens que você marcar 4 ou 5.

#### DURANTE ESTA SEMANA, PERCEBI QUE ESTAVA PENSANDO DA SEGUINTE FORMA:

1. Pensamento dicotômico (também denominado pensamento do tipo tudo-ou-nada, preto e branco ou polarizado): Vejo a situação, a pessoa ou o acontecimento apenas em termos de "uma coisa ou outra", colocando-as em apenas duas categorias extremas em vez de em um contínuo.

EXEMPLOS: "Eu cometi um erro, logo meu rendimento foi um fracasso". "Comi mais do que pretendia, portanto estraguei completamente minha dieta"

Freqüência:	Não (Não ocorreu)	Ocasional (1-2 dias	Boa parte do tempo (3-5	Quase todo o tempo (6-7
Intensidade:		durante esta semana)	dias durante esta semana)	dias durante esta semana)
Acreditei	0			
Um pouco (Até 30%)		1	2	3
Médio (31% to 70%)		2	3	4
Muito (Mais de 70%)		3	4	5

2. Previsão do futuro (também denominada catastrofização): Antecipo o futuro em termos negativos e acredito que o que acontecerá será tão horrível que eu não vou suportar.

EXEMPLOS: "Vou fracassar e isso será insuportável." "Vou ficar tão perturbado que não conseguirei me concentrar no exame."

Freqüência:	Não (Não ocorreu)	Ocasional (1-2 dias	Boa parte do tempo (3-5	Quase todo o tempo (6-7
Intensidade:		durante esta semana)	dias durante esta semana)	dias durante esta semana)
Acreditei	0			
Um pouco (Até 30%)		1	2	3
Médio (31% to 70%)		2	3	4
Muito (Mais de 70%)		3	4	5

3. Desqualificação dos aspectos positivos: Desqualifico e desconto as experiências e acontecimentos positivos insistindo que estes não contam."

EXEMPLOS: "Fui aprovado no exame, mas foi pura sorte." "Entrar para a faculdade não foi grande coisa, qualquer um consegue."

Freqüência:	Não (Não ocorreu)	Ocasional (1-2 dias	Boa parte do tempo (3-5	Quase todo o tempo (6-7
Intensidade:		durante esta semana)	dias durante esta semana)	dias durante esta semana)
Acreditei	0			
Um pouco (Até 30%)		1	2	3
Médio (31% to 70%)		2	3	4
Muito (Mais de 70%)		3	4	5

4. Raciocínio emocional: Acredito que minhas emoções refletem a realidade e deixo que elas guiem minhas atitudes e julgamentos.

EXEMPLOS: "Sinto que ela me ama, então deve ser verdade." "Tenho pavor de aviões, logo voar deve ser perigoso." "Meus sentimentos me dizem que não devo acreditar nele."

Freqüência:	Não (Não ocorreu)	Ocasional (1-2 dias	Boa parte do tempo (3-5	Quase todo o tempo (6-7
Intensidade:		durante esta semana)	dias durante esta semana)	dias durante esta semana)
Acreditei	0			
Um pouco (Até 30%)		1	2	3
Médio (31% to 70%)		2	3	4
Muito (Mais de 70%)		3	4	5

5. Rotulação: Coloco um rótulo fixo, global e geralmente negativo em mim ou nos outros.

EXEMPLOS: "Sou um fracassado." "Ele é uma pessoa estragada." "Ela é uma completa imbecil."

Freqüência:	Não (Não ocorreu)	Ocasional (1-2 dias durante esta semana)	Boa parte do tempo (3-5 dias durante esta semana)	Quase todo o tempo (6-7 dias durante esta semana)
Intensidade: Acreditei	0			
Um pouco (Até 30%)		1	2	3
Médio (31% to 70%)		2	3	4
Muito (Mais de 70%)		3	4	5

6. Ampliação/minimização: Avalio a mim mesmo, os outros e as situações ampliando os aspectos negativos e/ou minimizando os aspectos positivos.

EXEMPLOS: "Consegui um 8. Isto demonstra o quanto meu desempenho foi ruim." "Consegui um 10. Isto significa que o teste foi muito fácil."

Freqüência:	Não (Não ocorreu)	Ocasional (1-2 dias	Boa parte do tempo (3-5	Quase todo o tempo (6-7
		durante esta semana)	dias durante esta semana)	dias durante esta semana)
Intensidade: Acreditei	0			
Um pouco (Até 30%)		1	2	3
Médio (31% to 70%)		2	3	4
Muito (Mais de 70%)		3	4	5

7. Abstração seletiva (também denominada filtro mental e visão em túnel): Presto atenção em um ou poucos detalhes e não consigo ver o quadro inteiro.

EXEMPLOS: "Miguel apontou um erro em meu trabalho. Então, posso ser despedido" (não considerando o retorno positivo de Miguel. "Não consigo esquecer que aquela informação que dei durante minha apresentação estava errada" (deixando de considerar o sucesso da apresentação e o aplauso das pessoas).

Freqüência:	Não (Não ocorreu)	Ocasional (1-2 dias	Boa parte do tempo (3-5	Quase todo o tempo (6-7
		durante esta semana)	dias durante esta semana)	dias durante esta semana)
Intensidade: Acreditei	0			
Um pouco (Até 30%)		1	2	3
Médio (31% to 70%)		2	3	4
Muito (Mais de 70%)		3	4	5

8. Leitura mental: Acredito que conheço os pensamentos e intenções de outros (ou que eles conhecem meus pensamentos e intenções) sem ter evidências suficientes.

EXEMPLOS: "Ele está pensando que eu falhei". "Ela pensou que eu não conhecia o projeto." "Ele sabe que eu não gosto de ser tocada deste jeito."

Freqüência:	Não (Não ocorreu)	Ocasional (1-2 dias	Boa parte do tempo (3-5	Quase todo o tempo (6-7
		durante esta semana)	dias durante esta semana)	dias durante esta semana)
Intensidade: Acreditei	0			
Um pouco (Até 30%)		1	2	3
Médio (31% to 70%)		2	3	4
Muito (Mais de 70%)		3	4	5

9. Supergeneralização: Eu tomo casos negativos isolados e os generalizo, tornando-os um padrão interminável com o uso repetido de palavras como "sempre", "nunca", "todo", "inteiro", etc.

EXEMPLOS: "Estava chovendo esta manhã, o que significa que choverá todo o fim de semana." "Que azar! Perdi o avião, logo isto vai estragar minhas férias inteiras".

"Minha dor de cabeça nunca vai parar".

Freqüência:	Não (Não ocorreu)	Ocasional (1-2 dias	Boa parte do tempo (3-5	Quase todo o tempo (6-7
		durante esta semana)	dias durante esta semana)	dias durante esta semana)
Intensidade: Acreditei	0			
Um pouco (Até 30%)		1	2	3
Médio (31% to 70%)		2	3	4
Muito (Mais de 70%)		3	4	5

10. Personalização: Assumo que comportamentos dos outros e eventos externos dizem respeito (ou são direcionados) a mim, sem considerar outras explicações plausíveis.

EXEMPLOS: "Senti-me desrespeitado porque a moça do caixa não me agradeceu" (sem considerar que ela não agradeceu a ninguém). "Meu marido me deixou porque

eu fui uma má esposa" (deixando de considerar que ela foi sua quarta esposa).

Freqüência:	Não (Não ocorreu)	Ocasional (1-2 dias	<b>Boa parte do tempo (3-5</b>	Quase todo o tempo (6-7
		durante esta semana)	dias durante esta semana)	dias durante esta semana)
Intensidade: Acreditei	0			
Um pouco (Até 30%)		1	2	3
Médio (31% to 70%)		2	3	4
Muito (Mais de 70%)		3	4	5

11. Afirmações do tipo "deveria" (também "devia", "devo", "tenho de"): Digo a mim mesmo que os acontecimentos, os comportamentos de outras pessoas e minhas próprias atitudes "deveriam" ser da forma que espero que sejam e não o que de fato são.

EXEMPLOS: "Eu devia ter sido uma mãe melhor". "Ele deveria ter se casado com Ana em vez de Maria". "Eu não devia ter cometido tantos erros."

Freqüência:	Não (Não ocorreu)	Ocasional (1-2 dias	Boa parte do tempo (3-5	Quase todo o tempo (6-7
		durante esta semana)	dias durante esta semana)	dias durante esta semana)
Intensidade: Acreditei	0			
Um pouco (Até 30%)		1	2	3
Médio (31% to 70%)		2	3	4
Muito (Mais de 70%)		3	4	5

12. **Conclusões precipitadas (também conhecidas como inferências arbitrárias):** Tiro conclusões (negativas ou positivas) a partir de nenhuma ou de poucas evidências que possam confirmá-las.

EXEMPLOS: "Logo que o vi, soube que ele faria um trabalho deplorável." "Ele olhou para mim de um modo que logo concluí que ele foi o responsável pelo acidente."

3. 1				
Freqüência:	Não (Não ocorreu)	Ocasional (1-2 dias	Boa parte do tempo (3-5	Quase todo o tempo (6-7
		durante esta semana)	dias durante esta semana)	dias durante esta semana)
Intensidade: Acreditei	0			
Um pouco (Até 30%)		1	2	3
Médio (31% to 70%)		2	3	4
Muito (Mais de 70%)		3	4	5

13. Culpar (outros ou a si mesmo): Dirijo minha atenção aos outros como fontes de meus sentimentos e experiências, deixando de considerar minha própria responsabilidade; ou, inversamente, responsabilizo-me pelos comportamentos e atitudes de outros.

EXEMPLOS: 'Meus pais são os únicos culpados por minha infelicidade." "É culpa minha que meu filho tenha se casado com uma pessoa tão egoísta e descuidada."

1	1 1	1 1	1	
Freqüência:	Não (Não ocorreu)	Ocasional (1-2 dias	Boa parte do tempo (3-5	Quase todo o tempo (6-7
		durante esta semana)	dias durante esta semana)	dias durante esta semana)
Intensidade: Acreditei	0			
Um pouco (Até 30%)		1	2	3
Médio (31% to 70%)		2	3	4
Muito (Mais de 70%)		3	4	5

14. E se...?: Fico me fazendo perguntas do tipo "e se acontecer alguma coisa?"

EXEMPLOS: "E se meu caro bater?" "E se eu tiver um enfarte?" "E se meu marido me deixar?"

Freqüência:	Não (Não ocorreu)	Ocasional (1-2 dias	Boa parte do tempo (3-5	Quase todo o tempo (6-7
		durante esta semana)	dias durante esta semana)	dias durante esta semana)
Intensidade: Acreditei	0			
Um pouco (Até 30%)		1	2	3
Médio (31% to 70%)		2	3	4
Muito (Mais de 70%)		3	4	5

15. Comparações injustas: Comparo-me com outras pessoas que parecem se sair melhor do que eu e me coloco em posição de desvantagem.

EXEMPLOS: "Meu pai prefere meu irmão mais velho a mim porque ele é mais inteligente do que eu." "Não consigo suportar o fato de ela ter mais sucesso do que eu."

Frequência:	Não (não ocorreu).	Ocasional (1-2 dias	Boa parte do tempo (3-5	Qusae todo o tempo (6-7
		durante esta semana).	dias durante esta semana	dias durante esta semana.
Intensidade: Acreditei	0			
Um pouco (Até to 30%)		1	2	3
Médio (31% to 70%)		2	3	4
Muito (Mais de 70%)		3	4	5

#### Referências:

Beck J (1995) Cognitive Therapy: Basics and Beyond. Guilford, New York.

Beck AT (1979) Cognitive Therapy and the Emotional Disorders. Meridian, New York.

Burns D (1989) The Feeling Good Handbook. Plume, New York.

Dryden W, Ellis A (2001) Rational Emotive Behavior Therapy. In: Dobson KS, Handbook of Cognitive Behavioral Therapies. Guilford, New York. Leahy R (2003) Cognitive Therapy Techniques: A Practitioner's Guide. Guilford, New York.